

TEORIA E PRÁTICA DO ESPECTADOR: CONCEITUAÇÃO, MEDIAÇÃO E RECEPÇÃO (SEGUNDA VERTENTE)

João Vitor Santana de Ramos (Co-Autor), Davi de Oliveira Pinto (Orientador), Guilherme Augusto Passos Ferreira (Co-Autor), Higor Gabriel Martins Santos (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

espectador, mediação, teatro, escola, professor, aluno

Resumo:

A pesquisa TEORIA E PRÁTICA DO ESPECTADOR: CONCEITUAÇÃO, MEDIAÇÃO E RECEPÇÃO (SEGUNDA VERTENTE), executada por bolsistas BIC-Júnior, ou seja, alunos de Ensino Médio, nesse caso, da Escola Estadual Desembargador Horácio Andrade (EEDHA), localizada no bairro Alto da Cruz, em Ouro Preto - MG, está no seu segundo ano de execução. A pesquisa se insere no projeto de pesquisa docente do professor Davi de Oliveira Pinto (DEART) e tem como objetivo central estimular o aumento quantitativo e qualitativo da frequência de comunidades escolares a espetáculos e cenas teatrais. A metodologia é a pesquisa-ação, ou seja, há um processo de estudo aliado a uma intervenção social no contexto escolar. Os bolsistas BIC- Júnior acompanham e, por vezes, conduzem atividades teatrais com as professoras e alunos de 1º ao 5º Anos do Ensino Fundamental, também da EEDHA, junto ao orientador da pesquisa. A ideia com a qual se está trabalhando é que essas ações, que dialogam com o processo educativo de cada professora junto á respectiva turma, constrói uma relação de proximidade e confiança que favorece um melhor desempenho quando se levarem ao teatro professoras e alunos. Um grande desafio da pesquisa é encontrar cenas e espetáculos teatrais voltados para crianças de 6 a 10 anos, em Ouro Preto. Mesmo no Departamento de Artes Cênicas, é raro que se criem trabalhos para esse público. Por isso, as idas ao teatro, fundamentais para que um processo de mediação teatral se efetive, ocorrem poucas vezes, dificultando a coleta de dados específicos para descrição, análise, interpretação e discussão. Os resultados que se observam indicam um processo de aproximação dos bolsistas ao teatro, bem como das professoras e alunos participantes. Como a pesquisa continua, se espera que, até dezembro, se façam pelo menos duas idas ao teatro mediadas (com atividades mediadoras antes e depois da fruição da cena ou espetáculo), para que se complete o ciclo de ações pretendido e se possa avançar na investigação proposta.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: ARTES CÊNICAS